

**Exmo. Senhor
Deputado Eduardo Cabrita
Presidente da Comissão de Orçamento,
Finanças e Administração Pública**

Of. n.º 999/9.ª/COM/2014

Assunto: Envio de documentos – Contribuição sobre a indústria farmacêutica.

Junto remeto a V.^a Ex.^a a exposição enviada a esta Comissão pela Associação Portuguesa de Medicamentos Genéricos e pedido de audiência da Fresenius Kabi/Labesfal, relativos a contribuição sobre a indústria farmacêutica – proposta de OE para 2015, por se considerar, salvo melhor opinião, que a matéria nela contida se enquadra no âmbito da Comissão a que V.^a Ex.^a dignamente preside.

Com os meus melhores cumprimentos, *deitada estima pessoal*

A PRESIDENTE DA COMISSÃO

Maria Antónia de Almeida Santos

(Maria Antónia de Almeida Santos)

Sara Pereira

De: ana.serrao@fresenius-kabi.com
Enviado: terça-feira, 21 de Outubro de 2014 15:57
Para: Comissão 9ª - CS XII
Cc: hernani.serio@fresenius-kabi.com
Assunto: Pedido de audiências

Exmos. Senhores,

Na sequência do meu telefonema para os serviços de apoio à Comissão Parlamentar de Saúde, junto envio os mails enviados pelo nosso Presidente do Conselho de Administração solicitando audiências com a Senhora Presidente, Dra. Maria Antónia de Almeida Santos e com os Senhores Vice-Presidentes da Comissão, Engº António Couto dos Santos e Dr. João Semedo.

Muito agradecia que o nosso pedido fosse levado a despacho amanhã, dada a urgência e actualidade do assunto a tratar.

Apresento os meus melhores cumprimentos,

Ana Serrão

Assistente de Direcção Geral
General Manager Assistant

Fresenius Kabi Pharma Portugal
Av. Forte, 3 - Edifício Suécia IV - Piso 3
2794-039 Carnaxide, Portugal
Telefone/Phone +351-214-241-285
Telecópia/Fax +351-214-241-294
ana.serrao@fresenius-kabi.com
www.fresenius-kabi.com

AVISO DE CONFIDENCIALIDADE: Esta mensagem, incluindo todos os seus anexos, é confidencial dirigindo-se exclusivamente ao(s) respectivo(s) destinatário(s), pelo que a informação nela constante não deverá ser utilizada para outros fins nem, por qualquer meio, divulgada a terceiros. Se recebeu esta mensagem por engano, agradecemos que avise de imediato o remetente e que proceda à eliminação definitiva da informação recebida.

LIMITAÇÃO DE RESPONSABILIDADE: O remetente não pode garantir a segurança da transmissão de informação por via electrónica, pelo que não se responsabiliza por qualquer erro, omissão ou imprecisão em que incorra através do conteúdo da presente mensagem.

CONFIDENTIALITY NOTICE: This message, including all its attached files, is confidential and intended solely to whom it is addressed. Therefore, the information contained herein is not to be used for any other given purpose or disclosed to third parties. If you are not the intended recipient, we kindly request you to notify the sender and promptly delete all received information.

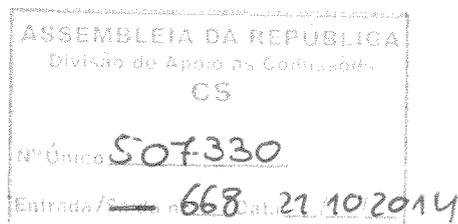
DISCLAIMER: The sender of this message cannot guarantee the security of its transmission and consequently does not accept liability for any error, omission, or integrity issue related to this message.

----- Forwarded by Ana Serrao/CA/PT/HHC/Fresenius on 21-10-2014 15:29 -----

----- Forwarded by Hernani Serio/ADM/CA/PT/HHC/Fresenius on 21-10-2014 14:33 -----

From: noreply@ar.parlamento.pt
To: hernani.serio@fresenius-kabi.com,
Date: 20-10-2014 15:52
Subject: Correio do Cidadão: Taxa sobre a Indústria Farmacêutica na proposta de OGE para 2015

Para: Maria Antónia de Almeida Santos



Mensagem:

Exma. Senhora Presidente da Comissão Parlamentar da Saúde, Dr.ª Maria Antónia de Almeida Santos,

A Fresenius Kabi/Labesfal é uma empresa farmacêutica situada na zona centro do país, mais concretamente no distrito de Viseu, composta por 4 unidades dedicadas ao fabrico de diferentes formas farmacêuticas e por um complexo logístico para distribuição no mercado nacional e exportação. Esta é actualmente a maior fábrica de medicamentos em território nacional, destinados principalmente ao mercado hospitalar nacional e exportação. No ano de 2013 exportámos cerca de 100 milhões de euros de medicamentos fabricados em Portugal para 77 países diferentes.

Nos últimos 9 anos investimos em Portugal cerca de 44 milhões de euros, o que só tem sido possível graças a um esforço anual permanente de captação de IDE para o nosso país.

A empresa emprega actualmente 632 trabalhadores, dos quais 125 possuem formação superior.

Nacionalmente, a Fresenius Kabi comercializa medicamentos exclusivamente no mercado hospitalar e possui um portefólio constituído maioritariamente por medicamentos genéricos e de uso bem estabelecido, como por exemplo soros e antibióticos de uso corrente em ambiente hospitalar.

Após leitura e análise da proposta do Orçamento Geral do Estado para 2015 entregue na semana passada no Parlamento, ficámos extremamente preocupados com a forma e com a aplicabilidade dos princípios e conceitos previstos no artigo 230º - "Autorização legislativa para aprovação do regime que cria a contribuição sobre a indústria farmacêutica". Tal como está redigido, a criação desta nova contribuição pode ter consequências extremamente graves para as empresas com uma componente exclusiva ou fortemente hospitalar e cujos portefólios são constituídos por medicamentos genéricos e de uso bem estabelecido, as quais poderão ver-se obrigadas a retirar os seus produtos do mercado. Estes medicamentos têm reduções de preços constantes, decorrentes dos diferentes mecanismos legais já implementados e dos processos concursais, em conjunto com a entrada permanente de novos concorrentes no mercado.

A retirada de determinados medicamentos tem como principal consequência a falta de tratamentos essenciais usados há anos e ainda a descontinuação do seu fabrico em Portugal com consequências directas na continuidade das actuais linhas de fabrico e colocando em causa a viabilidade da nossa actividade produtiva no país e os seus postos de trabalho.

Para além do artigo 230º causa-nos também grande preocupação o artigo 165º, que vem propor alterações ao Decreto-Lei nº 34/2013, de 27 de fevereiro, sobre o regime de formação de preços dos medicamentos.

Pelo exposto, e de modo a clarificarmos as nossas preocupações e a expormos as alternativas de redacção dos referidos artigos 230º e 165º, vimos, deste modo, solicitar a marcação de uma reunião com a maior brevidade possível.

Com os nossos melhores cumprimentos,

Hernâni Sérgio
Fresenius Kabi / Labesfal
Presidente do Conselho de Administração

----- Forwarded by Ana Serrao/CA/PT/HHC/Fresenius on 21-10-2014 15:29 -----
----- Forwarded by Hernani Serio/ADM/CA/PT/HHC/Fresenius on 21-10-2014 14:33 -----

From: noreply@ar.parlamento.pt
To: hernani.serio@fresenius-kabi.com,
Date: 20-10-2014 15:54
Subject: Correio do Cidadão: Taxa sobre a Indústria Farmacêutica na proposta de OGE para 2015

Para: Couto dos Santos

Mensagem:

Exmo. Senhor Vice-Presidente da Comissão Parlamentar de Saúde, Dr. António Couto dos Santos,

A Fresenius Kabi/Labesfal é uma empresa farmacêutica situada na zona centro do país, mais concretamente no distrito de Viseu, composta por 4 unidades dedicadas ao fabrico de diferentes formas farmacêuticas e por um complexo logístico para distribuição no mercado nacional e exportação. Esta é actualmente a maior fábrica de medicamentos em território nacional, destinados principalmente ao mercado hospitalar nacional e exportação. No ano de 2013 exportámos cerca de 100 milhões de euros de medicamentos fabricados em Portugal para 77 países diferentes.

Nos últimos 9 anos investimos em Portugal cerca de 44 milhões de euros, o que só tem sido possível graças a um esforço anual permanente de captação de IDE para o nosso país.

A empresa emprega actualmente 632 trabalhadores, dos quais 125 possuem formação superior.

Nacionalmente, a Fresenius Kabi comercializa medicamentos exclusivamente no mercado hospitalar e possui um portefólio constituído maioritariamente por medicamentos genéricos e de uso bem estabelecido, como por exemplo soros e antibióticos de uso corrente em ambiente hospitalar.

Após leitura e análise da proposta do Orçamento Geral do Estado para 2015 entregue na semana passada no Parlamento, ficámos extremamente preocupados com a forma e com a aplicabilidade dos princípios e conceitos previstos no artigo 230º - "Autorização legislativa para aprovação do regime que cria a contribuição sobre a indústria farmacêutica". Tal como está redigido, a criação desta nova contribuição pode ter consequências extremamente graves para as empresas com uma componente exclusiva ou fortemente hospitalar e cujos portefólios são constituídos por medicamentos genéricos e de uso bem estabelecido, as quais poderão ver-se obrigadas a retirar os seus produtos do mercado. Estes medicamentos têm reduções de preços constantes, decorrentes dos diferentes mecanismos legais já implementados e dos processos concursais, em conjunto com a entrada permanente de novos concorrentes no mercado.

A retirada de determinados medicamentos tem como principal consequência a falta de tratamentos essenciais usados há anos e ainda a descontinuação do seu fabrico em Portugal com consequências directas na continuidade das actuais linhas de fabrico e colocando em causa a viabilidade da nossa actividade produtiva no país e os seus postos de trabalho.

Para além do artigo 230º causa-nos também grande preocupação o artigo 165º, que vem propor alterações ao Decreto-Lei nº 34/2013, de 27 de fevereiro, sobre o regime de formação de preços dos medicamentos.

Pelo exposto, e de modo a clarificarmos as nossas preocupações e a expormos as alternativas de redacção dos referidos artigos 230º e 165º, vimos, deste modo, solicitar a marcação de uma reunião com a maior brevidade possível.

Com os nossos melhores cumprimentos,

Hernâni Sérgio
Fresenius Kabi / Labesfal
Presidente do Conselho de Administração

From: noreply@ar.parlamento.pt
To: hernani.serio@fresenius-kabi.com,
Date: 20-10-2014 15:56
Subject: Correio do Cidadão: Taxa sobre a Indústria Farmacêutica na proposta de OGE para 2015

Para: João Semedo

Mensagem:

Exmo. Senhor Vice-Presidente da Comissão Parlamentar de Saúde, Dr. João Semedo,

A Fresenius Kabi/Labesfal é uma empresa farmacêutica situada na zona centro do país, mais concretamente no distrito de Viseu, composta por 4 unidades dedicadas ao fabrico de diferentes formas farmacêuticas e por um complexo logístico para distribuição no mercado nacional e exportação. Esta é actualmente a maior fábrica de medicamentos em território nacional, destinados principalmente ao mercado hospitalar nacional e exportação. No ano de 2013 exportámos cerca de 100 milhões de euros de medicamentos fabricados em Portugal para 77 países diferentes.

Nos últimos 9 anos investimos em Portugal cerca de 44 milhões de euros, o que só tem sido possível graças a um esforço anual permanente de captação de IDE para o nosso país.

A empresa emprega actualmente 632 trabalhadores, dos quais 125 possuem formação superior.

Nacionalmente, a Fresenius Kabi comercializa medicamentos exclusivamente no mercado hospitalar e possui um portefólio constituído maioritariamente por medicamentos genéricos e de uso bem estabelecido, como por exemplo soros e antibióticos de uso corrente em ambiente hospitalar.

Após leitura e análise da proposta do Orçamento Geral do Estado para 2015 entregue na semana passada no Parlamento, ficámos extremamente preocupados com a forma e com a aplicabilidade dos princípios e conceitos previstos no artigo 230º - "Autorização legislativa para aprovação do regime que cria a contribuição sobre a indústria farmacêutica". Tal como está redigido, a criação desta nova contribuição pode ter consequências extremamente graves para as empresas com uma componente exclusiva ou fortemente hospitalar e cujos portefólios são constituídos por medicamentos genéricos e de uso bem estabelecido, as quais poderão ver-se obrigadas a retirar os seus produtos do mercado. Estes medicamentos têm reduções de preços constantes, decorrentes dos diferentes mecanismos legais já implementados e dos processos concursais, em conjunto com a entrada permanente de novos concorrentes no mercado.

A retirada de determinados medicamentos tem como principal consequência a falta de tratamentos essenciais usados há anos e ainda a descontinuação do seu fabrico em Portugal com consequências directas na continuidade das actuais linhas de fabrico e colocando em causa a viabilidade da nossa actividade produtiva no país e os seus postos de trabalho.

Para além do artigo 230º causa-nos também grande preocupação o artigo 165º, que vem propor alterações ao Decreto-Lei nº 34/2013, de 27 de fevereiro, sobre o regime de formação de preços dos medicamentos.

Pelo exposto, e de modo a clarificarmos as nossas preocupações e a expormos as alternativas de redacção dos referidos artigos 230º e 165º, vimos, deste modo, solicitar a marcação de uma reunião com a maior brevidade possível.

Com os nossos melhores cumprimentos,

Hernâni Sérgio
Fresenius Kabi / Labesfal
Presidente do Conselho de Administração

